

**DINÂMICA DE NARRATIVA  
COLABORATIVA**

## DINÂMICA DE NARRATIVA COLABORATIVA

**Regras:** Continue a história a seguir. Utilize apenas o segmento da folha logo abaixo o parágrafo escrito. Quando terminar, dobre para trás o parágrafo anterior ao seu e passe para outro(a) colega continuar. Ensine para ele(a) essas regras.

---

Eles empurraram a porta e ela se abriu para uma taverna escura. Burburinho e música encheram seus ouvidos, os odores do tabaco e do álcool invadiram suas narinas. Olhando ao redor, perceberam que seria difícil encontrar ali alguém com aspecto melhor do que miserável. O grupo escolheu uma mesa para ocupar e um dos cinco donos do lugar veio lhes servir o que dizia ser vinho. Eram curiosos os cinco donos do lugar, eles falavam muito sobre as noites naquela taverna, sobre as histórias que conheciam suas, de outros e de livros. Eles beberam e conversaram e beberam e conversaram, e quando todos à mesa já estavam com os lábios tingidos em cor de uva, fartos de beber, e com a língua dormente, cansada de conversar, o badalar da meia noite trouxe consigo algo que nem os cinco donos da taverna, nem o grupo sentado àquela mesa, nem os outros ocupantes do lugar esperavam que fosse trazer...

---

Trouxe um reento gelado um reento morto como se os  
mortos lereantarem

Como se alguém os tivesse observando  
ficaram todos bebados de cabr e pela manhã acordaram  
redondos de mulheres.

No dia seguinte voltaram a Taverna a procura das mulheres para conhecê-las  
melhor.

Chegando ao local as mulheres não estavam haviam  
sido presas por roubarem uma carneira cheia de galinhas.  
Ai todo mundo ficou triste e foi embora porque as mulheres  
havia sido presas.

Fim.

## DINÂMICA DE NARRATIVA COLABORATIVA

**Regras:** Continue a história a seguir. Utilize apenas o segmento da folha logo abaixo o parágrafo escrito. Quando terminar, dobre para trás o parágrafo anterior ao seu e passe para outro(a) colega continuar. Ensine para ele(a) essas regras.

Eles empurraram a porta e ela se abriu para uma taverna escura. Burburinho e música encheram seus ouvidos, os odores do tabaco e do álcool invadiram suas narinas. Olhando ao redor, perceberam que seria difícil encontrar ali alguém com aspecto melhor do que miserável. O grupo escolheu uma mesa para ocupar e um dos cinco donos do lugar veio lhes servir o que dizia ser vinho. Eram curiosos os cinco donos do lugar, eles falavam muito sobre as noites naquela taverna, sobre as histórias que conheciam suas, de outros e de livros. Eles beberam e conversaram e beberam e conversaram, e quando todos à mesa já estavam com os lábios tingidos em cor de uva, fartos de beber, e com a língua dormente, cansada de conversar, o badalar da meia noite trouxe consigo algo que nem os cinco donos da taverna, nem o grupo sentado àquela mesa, nem os outros ocupantes do lugar esperavam que fosse trazer...

A Chegada de uma linda moça perdida pelas ruas escuras e perigosas, precisando de um abrigo e um lugar para se abrigar.

E quando ela chegou lá os cinco donos da taverna ficaram estaticos com tanta beleza e quiseram ajuda-la. (A)

A escolher algo para eles comer os donos chegaram perto da pessoa que tinha tanta beleza que ficaram encantados olhando e lhe ofereceram ~~ajuda~~ ajuda.

Pois eles estavam tão borrachos que não sabiam mais o que estavam fazendo ali. "Então começaram a brigar um contra outro pelo motivo que não havia nada, discutiam sobre religião, um não acreditava em Deus, e outros defendendo a religião."

Os bebados depois de beber muito começaram a discutir e a brigar e terminaram a noite.

Nomes: Guilherme, Malis, Tóth, Elisabeth, Deborah, Bernardo.

## DINÂMICA DE NARRATIVA COLABORATIVA

**Regras:** Continue a história a seguir. Utilize apenas o segmento da folha logo abaixo o parágrafo escrito. Quando terminar, dobre para trás o parágrafo anterior ao seu e passe para outro(a) colega continuar. Ensine para ele(a) essas regras.

Eles empurraram a porta e ela se abriu para uma taverna escura. Burburinho e música encheram seus ouvidos, os odores do tabaco e do álcool invadiram suas narinas. Olhando ao redor, perceberam que seria difícil encontrar ali alguém com aspecto melhor do que miserável. O grupo escolheu uma mesa para ocupar e um dos cinco donos do lugar veio lhes servir o que dizia ser vinho. Eram curiosos os cinco donos do lugar, eles falavam muito sobre as noites naquela taverna, sobre as histórias que conheciam suas, de outros e de livros. Eles beberam e conversaram e beberam e conversaram, e quando todos à mesa já estavam com os lábios tingidos em cor de uva, fartos de beber, e com a língua dormente, cansada de conversar, o badalar da meia noite trouxe consigo algo que nem os cinco donos da taverna, nem o grupo sentado àquela mesa, nem os outros ocupantes do lugar esperavam que fosse trazer...

E começaram a pagode.

E OS MEIO JOHANN GARRAFA DE VILHO PRA TUDO QUE É LHO

Co pagode coronado até que se álcool pectubae  
suas omentes e...

Surgiu uma briga generalizada, os mego se jogando batata frita e  
no final não tinha batata frita e começaram a roer picadinho de queijo.

É chegou a polícia e mandou pro tudo

Mas os pagodeiros pediu que continuasse e a polícia  
foi embora e os pagodeiros se divertiram.

E comecei para gente da mesma vez com que  
o pagode segure em outro lugar.

É assim foi melando shop toda noite e picadinho de  
queijo.

## DINÂMICA DE NARRATIVA COLABORATIVA

**Regras:** Continue a história a seguir. Utilize apenas o segmento da folha logo abaixo o parágrafo escrito. Quando terminar, dobre para trás o parágrafo anterior ao seu e passe para outro(a) colega continuar. Ensine para ele(a) essas regras.

---

Eles empurraram a porta e ela se abriu para uma taverna escura. Burburinho e música encheram seus ouvidos, os odores do tabaco e do álcool invadiram suas narinas. Olhando ao redor, perceberam que seria difícil encontrar ali alguém com aspecto melhor do que miserável. O grupo escolheu uma mesa para ocupar e um dos cinco donos do lugar veio lhes servir o que dizia ser vinho. Eram curiosos os cinco donos do lugar, eles falavam muito sobre as noites naquela taverna, sobre as histórias que conheciam suas, de outros e de livros. Eles beberam e conversaram e beberam e conversaram, e quando todos à mesa já estavam com os lábios tingidos em cor de uva, fartos de beber, e com a língua dormente, cansada de conversar, o badalar da meia noite trouxe consigo algo que nem os cinco donos da taverna, nem o grupo sentado àquela mesa, nem os outros ocupantes do lugar esperavam que fosse trazer...

---

5 LITROS DE VINHO PARA BEBER, FESTEJAR EM HARMONIA E  
RELATANDO UMA HISTÓRIA e juntos com o vinho, veio uma  
moça muito bonita e ao mesmo tempo bem misteriosa...  
como o mistério no ar, o olhar profundo, ao parecer miragem  
Sem ter um ponto de realidade, a mulher aproximou-se a  
mesa, assim se que era um homem magro e cabeludo,  
assim foi o quanto mais estavam embriagados.

## DINÂMICA DE NARRATIVA COLABORATIVA

**Regras:** Continue a história a seguir. Utilize apenas o segmento da folha logo abaixo o parágrafo escrito. Quando terminar, dobre para trás o parágrafo anterior ao seu e passe para outro(a) colega continuar. Ensine para ele(a) essas regras.

---

Eles empurraram a porta e ela se abriu para uma taverna escura. Burburinho e música encheram seus ouvidos, os odores do tabaco e do álcool invadiram suas narinas. Olhando ao redor, perceberam que seria difícil encontrar ali alguém com aspecto melhor do que miserável. O grupo escolheu uma mesa para ocupar e um dos cinco donos do lugar veio lhes servir o que dizia ser vinho. Eram curiosos os cinco donos do lugar, eles falavam muito sobre as noites naquela taverna, sobre as histórias que conheciam suas, de outros e de livros. Eles beberam e conversaram e beberam e conversaram, e quando todos à mesa já estavam com os lábios tingidos em cor de uva, fartos de beber, e com a língua dormente, cansada de conversar, o badalar da meia noite trouxe consigo algo que nem os cinco donos da taverna, nem o grupo sentado àquela mesa, nem os outros ocupantes do lugar esperavam que fosse trazer...

---

Desesperante ouviram gargalhadas vindo do lado  
do foto da janela e nisso entram vários homens  
e sentaram-se na mesa do lado e começaram a provar  
o grupo ao lado e nisso ~~vários~~ começaram de vinho  
no grupo e começaram a se provar e voltar  
para fora do ~~taverna~~ e um homem deu um  
tiro e todos ficaram quietos e voltaram a  
beber

VUUU

## DINÂMICA DE NARRATIVA COLABORATIVA

**Regras:** Continue a história a seguir. Utilize apenas o segmento da folha logo abaixo o parágrafo escrito. Quando terminar, dobre para trás o parágrafo anterior ao seu e passe para outro(a) colega continuar. Ensine para ele(a) essas regras.

---

Eles empurraram a porta e ela se abriu para uma taverna escura. Burburinho e música encheram seus ouvidos, os odores do tabaco e do álcool invadiram suas narinas. Olhando ao redor, perceberam que seria difícil encontrar ali alguém com aspecto melhor do que miserável. O grupo escolheu uma mesa para ocupar e um dos cinco donos do lugar veio lhes servir o que dizia ser vinho. Eram curiosos os cinco donos do lugar, eles falavam muito sobre as noites naquela taverna, sobre as histórias que conheciam suas, de outros e de livros. Eles beberam e conversaram e beberam e conversaram, e quando todos à mesa já estavam com os lábios tingidos em cor de uva, fartos de beber, e com a língua dormente, cansada de conversar, o badalar da meia noite trouxe consigo algo que nem os cinco donos da taverna, nem o grupo sentado àquela mesa, nem os outros ocupantes do lugar esperavam que fosse trazer...

---

Eles saíram bêbados na rua gritando e chamando a atenção dos vizinhos que estavam dormindo em suas casas.

Aí os vizinhos vieram para a rua e se queiram se tingindo.

Os vizinhos acabaram chamando a polícia e os badurneiros foram todos presos.

Na cadeia começaram a brigar um com o outro até que se mataram.

Dai deu um disco voador e os aliens sequestraram os vandalar mortos e levaram para o céu, e daí eles voltaram vivos do céu.

Eric Botelho Brasil      Karine Parcellin      Danieli Ferreira  
~~Itabali~~ Samanta Goncalves

## DINÂMICA DE NARRATIVA COLABORATIVA

**Regras:** Continue a história a seguir. Utilize apenas o segmento da folha logo abaixo o parágrafo escrito. Quando terminar, dobre para trás o parágrafo anterior ao seu e passe para outro(a) colega continuar. Ensine para ele(a) essas regras.

---

Eles empurraram a porta e ela se abriu para uma taverna escura. Burburinho e música encheram seus ouvidos, os odores do tabaco e do álcool invadiram suas narinas. Olhando ao redor, perceberam que seria difícil encontrar ali alguém com aspecto melhor do que miserável. O grupo escolheu uma mesa para ocupar e um dos cinco donos do lugar veio lhes servir o que dizia ser vinho. Eram curiosos os cinco donos do lugar, eles falavam muito sobre as noites naquela taverna, sobre as histórias que conheciam suas, de outros e de livros. Eles beberam e conversaram e beberam e conversaram, e quando todos à mesa já estavam com os lábios tingidos em cor de uva, fartos de beber, e com a língua dormente, cansada de conversar, o badalar da meia noite trouxe consigo algo que nem os cinco donos da taverna, nem o grupo sentado àquela mesa, nem os outros ocupantes do lugar esperavam que fosse trazer...

---

Desde então cansados de beber foram  
correndo ao campo da brisa molhada murmurada  
de paixão.

A Espera do Sol que ~~de~~ lhes trouxesse amor.  
Querendo voltar ao bar reluzindo o encanto  
do escuro do bar da inocência.

Para poder sentados na mesa estirados  
no recanto iluminado de amor.

ASS: Lucas Pereira & Êndrio Cruz.



## DINÂMICA DE NARRATIVA COLABORATIVA

**Regras:** Continue a história a seguir. Utilize apenas o segmento da folha logo abaixo o parágrafo escrito. Quando terminar, dobre para trás o parágrafo anterior ao seu e passe para outro(a) colega continuar. Ensine para ele(a) essas regras.

---

Eles empurraram a porta e ela se abriu para uma taverna escura. Burburinho e música encheram seus ouvidos, os odores do tabaco e do álcool invadiram suas narinas. Olhando ao redor, perceberam que seria difícil encontrar ali alguém com aspecto melhor do que miserável. O grupo escolheu uma mesa para ocupar e um dos cinco donos do lugar veio lhes servir o que dizia ser vinho. Eram curiosos os cinco donos do lugar, eles falavam muito sobre as noites naquela taverna, sobre as histórias que conheciam suas, de outros e de livros. Eles beberam e conversaram e beberam e conversaram, e quando todos à mesa já estavam com os lábios tingidos em cor de uva, fartos de beber, e com a língua dormente, cansada de conversar, o badalar da meia noite trouxe consigo algo que nem os cinco donos da taverna, nem o grupo sentado àquela mesa, nem os outros ocupantes do lugar esperavam que fosse trazer...

---

Aquele momento foi marcado por espíritos que vagavam na terra, espíritos malignos que não eram puros de coração, acreditava-se que eles não poderiam entrar no Reino dos Céus por que tinham feito algo de mal na terra e por isso não encontraram a luz. Em todos os lugares que passavam faziam muitas coisas erradas comiam, bebiam iam embora não pagavam as contas e queriam causar brigas. Eles eram homens muito ruins e matavam por que tinham prazer e por isso não podiam entrar nos céus.

## DINÂMICA DE NARRATIVA COLABORATIVA

**Regras:** Continue a história a seguir. Utilize apenas o segmento da folha logo abaixo o parágrafo escrito. Quando terminar, dobre para trás o parágrafo anterior ao seu e passe para outro(a) colega continuar. Ensine para ele(a) essas regras.

Eles empurraram a porta e ela se abriu para uma taverna escura. Burburinho e música encheram seus ouvidos, os odores do tabaco e do álcool invadiram suas narinas. Olhando ao redor, perceberam que seria difícil encontrar ali alguém com aspecto melhor do que miserável. O grupo escolheu uma mesa para ocupar e um dos cinco donos do lugar veio lhes servir o que dizia ser vinho. Eram curiosos os cinco donos do lugar, eles falavam muito sobre as noites naquela taverna, sobre as histórias que conheciam suas, de outros e de livros. Eles beberam e conversaram e beberam e conversaram, e quando todos à mesa já estavam com os lábios tingidos em cor de uva, fartos de beber, e com a língua dormente, cansada de conversar, o badalar da meia noite trouxe consigo algo que nem os cinco donos da taverna, nem o grupo sentado àquela mesa, nem os outros ocupantes do lugar esperavam que fosse trazer...

E na última badalada as portas se abrem e entra uma mulher misteriosa, era uma mulher alta de lábios vermelhos cor de sangue e um perfume de jasmim. Todos ficaram curiosos e observando a tal mulher. Olhamos, olhamos aquela mulher bonita e quando mais misteriosa, mais estamos gostando dela. Nós olhamos e falamos a mulher.

- Sentisse, tome um copo de vinho conosco!

Depois a mulher meio sem graça disse aqueles homens cansados cheio de tanto beber.

- Não quero atrapalha-los se queria saber onde vanda um irmão que ~~eu~~ caiu na bebia.

- Sentisse? insistiu um dos homens.

- Nós conte porque estais a procura de seu irmão? disse outro homem.

A mulher cansada de preceitos decidiu sentar-se junto à mãe com aqueles homens velhos e começaram a contar suas histórias.

- A história que contor é muito longa. diz o homem.
- Todos curiosos.
- Eramos pequenas quando nossa mãe disse para trabalharmos e irmos em busca de mulher perfeita;

## DINÂMICA DE NARRATIVA COLABORATIVA

**Regras:** Continue a história a seguir. Utilize apenas o segmento da folha logo abaixo o parágrafo escrito. Quando terminar, dobre para trás o parágrafo anterior ao seu e passe para outro(a) colega continuar. Ensine para ele(a) essas regras.

---

Eles empurraram a porta e ela se abriu para uma taverna escura. Burburinho e música encheram seus ouvidos, os odores do tabaco e do álcool invadiram suas narinas. Olhando ao redor, perceberam que seria difícil encontrar ali alguém com aspecto melhor do que miserável. O grupo escolheu uma mesa para ocupar e um dos cinco donos do lugar veio lhes servir o que dizia ser vinho. Eram curiosos os cinco donos do lugar, eles falavam muito sobre as noites naquela taverna, sobre as histórias que conheciam suas, de outros e de livros. Eles beberam e conversaram e beberam e conversaram, e quando todos à mesa já estavam com os lábios tingidos em cor de uva, fartos de beber, e com a língua dormente, cansada de conversar, o badalar da meia noite trouxe consigo algo que nem os cinco donos da taverna, nem o grupo sentado àquela mesa, nem os outros ocupantes do lugar esperavam que fosse trazer...

---

- Apenas eu estou a escutar o ruor do ri no, ou o vinho mecheu com minhas entros, nhas que de mesmo os sentidos percã.
- Éis que quere mais vinho mas não estou mais em condições de beber nada.
- Então vá para casa e quando mece, pois se não estar com condições de beber não pode mais ficar!
- Pais chega mãe, vai logo!
- Não, pode trazer mais vinho!
- Já estão todos autorados, parem logo com isso, antes que aconteça algo.
- Vamos logo! Todo mundo embora!

## DINÂMICA DE NARRATIVA COLABORATIVA

**Regras:** Continue a história a seguir. Utilize apenas o segmento da folha logo abaixo o parágrafo escrito. Quando terminar, dobre para trás o parágrafo anterior ao seu e passe para outro(a) colega continuar. Ensine para ele(a) essas regras.

---

Eles empurraram a porta e ela se abriu para uma taverna escura. Burburinho e música encheram seus ouvidos, os odores do tabaco e do álcool invadiram suas narinas. Olhando ao redor, perceberam que seria difícil encontrar ali alguém com aspecto melhor do que miserável. O grupo escolheu uma mesa para ocupar e um dos cinco donos do lugar veio lhes servir o que dizia ser vinho. Eram curiosos os cinco donos do lugar, eles falavam muito sobre as noites naquela taverna, sobre as histórias que conheciam suas, de outros e de livros. Eles beberam e conversaram e beberam e conversaram, e quando todos à mesa já estavam com os lábios tingidos em cor de uva, fartos de beber, e com a língua dormente, cansada de conversar, o badalar da meia noite trouxe consigo algo que nem os cinco donos da taverna, nem o grupo sentado àquela mesa, nem os outros ocupantes do lugar esperavam que fosse trazer...

---

Aquela badalar trouxe consigo o sono dos de mais, sem saber para onde ir ou o que fazer todos seguiram conversando no mesmo embalar sonolento. Ao longo da conversa perceberam que estavam ao efeito de álcool e tiveram que dormir para o efeito passar. Quando acordaram, meioas dentes, com muita dor de cabeça, começaram a se perguntar o que fizeram antes a noite.

8 começaram a lembrar o que tinham feito à noite passada. Começaram a pensar sobre suas antigas caminhadas e sobre seus encontros e amigos, e então se ~~perceberam~~ <sup>perceberam</sup> a relembrar das lindas mulheres e das noites longas e das conversas e dos vinhos. ~~enquanto o sol ia nascendo~~ enquanto o sol ia nascendo eles lentamente ~~se~~ vão se rendendo ao sono.

## DINÂMICA DE NARRATIVA COLABORATIVA

**Regras:** Continue a história a seguir. Utilize apenas o segmento da folha logo abaixo o parágrafo escrito. Quando terminar, dobre para trás o parágrafo anterior ao seu e passe para outro(a) colega continuar. Ensine para ele(a) essas regras.

Eles empurraram a porta e ela se abriu para uma taverna escura. Burburinho e música encheram seus ouvidos, os odores do tabaco e do álcool invadiram suas narinas. Olhando ao redor, perceberam que seria difícil encontrar ali alguém com aspecto melhor do que miserável. O grupo escolheu uma mesa para ocupar e um dos cinco donos do lugar veio lhes servir o que dizia ser vinho. Eram curiosos os cinco donos do lugar, eles falavam muito sobre as noites naquela taverna, sobre as histórias que conheciam suas, de outros e de livros. Eles beberam e conversaram e beberam e conversaram, e quando todos à mesa já estavam com os lábios tingidos em cor de uva, fartos de beber, e com a língua dormente, cansada de conversar, o badalar da meia noite trouxe consigo algo que nem os cinco donos da taverna, nem o grupo sentado àquela mesa, nem os outros ocupantes do lugar esperavam que fosse trazer...

trouxe um homem muito estranho, que entrando na taverna olhou para todos com um olhar mal encarado e sentou-se ao lado de um grupo de homens que

Beberam vinho e ele perguntou...

“Onde está esse homem do qual eu preciso com pele branca, cabelos negros que vestia um chapéu de palha e uma capa preta?”

É aquele homem a direita que se esconde atrás de uma mesa com uma aparência triste e preocupada.

de suas afogou suas magoas em um copo de vinho, e já parou um mulher.

Acompanhado de bons amigos e uma boa taça de vinho, já deixou suas magoas e tristezas para trás.

## DINÂMICA DE NARRATIVA COLABORATIVA

**Regras:** Continue a história a seguir. Utilize apenas o segmento da folha logo abaixo o parágrafo escrito. Quando terminar, dobre para trás o parágrafo anterior ao seu e passe para outro(a) colega continuar. Ensine para ele(a) essas regras.

---

Eles empurraram a porta e ela se abriu para uma taverna escura. Burburinho e música encheram seus ouvidos, os odores do tabaco e do álcool invadiram suas narinas. Olhando ao redor, perceberam que seria difícil encontrar ali alguém com aspecto melhor do que miserável. O grupo escolheu uma mesa para ocupar e um dos cinco donos do lugar veio lhes servir o que dizia ser vinho. Eram curiosos os cinco donos do lugar, eles falavam muito sobre as noites naquela taverna, sobre as histórias que conheciam suas, de outros e de livros. Eles beberam e conversaram e beberam e conversaram, e quando todos à mesa já estavam com os lábios tingidos em cor de uva, fartos de beber, e com a língua dormente, cansada de conversar, o badalar da meia noite trouxe consigo algo que nem os cinco donos da taverna, nem o grupo sentado àquela mesa, nem os outros ocupantes do lugar esperavam que fosse trazer...

---

Nossa que lugar mais sujo, tem certeza que esse é um lugar bom para ficarmos?

---

No presente momento parece um lugar desagradável, mas basta bebermos um pouco mais e nem iremos perceber onde estamos...

---

estamos em um lugar cheio de mulheres bonitas loiras...

---

Algunas com olhar de misteriosas, outras nem tanto, algumas dançam e cantam, e eu apenas observo seus lindos cabelos, e seus sorrisos em seus rostos enquanto bebo meu vinho.

---

Este vinho que me embriaga tanto quanto o olhar sedutor dessas mulheres, que se torna uma rotina em mim vindo assim como o meu cigarro que é uma combinação perfeita com meu vinho e as histórias que ele me traz.

## DINÂMICA DE NARRATIVA COLABORATIVA

**Regras:** Continue a história a seguir. Utilize apenas o segmento da folha logo abaixo o parágrafo escrito. Quando terminar, dobre para trás o parágrafo anterior ao seu e passe para outro(a) colega continuar. Ensine para ele(a) essas regras.

---

Eles empurraram a porta e ela se abriu para uma taverna escura. Burburinho e música encheram seus ouvidos, os odores do tabaco e do álcool invadiram suas narinas. Olhando ao redor, perceberam que seria difícil encontrar ali alguém com aspecto melhor do que miserável. O grupo escolheu uma mesa para ocupar e um dos cinco donos do lugar veio lhes servir o que dizia ser vinho. Eram curiosos os cinco donos do lugar, eles falavam muito sobre as noites naquela taverna, sobre as histórias que conheciam suas, de outros e de livros. Eles beberam e conversaram e beberam e conversaram, e quando todos à mesa já estavam com os lábios tingidos em cor de uva, fartos de beber, e com a língua dormente, cansada de conversar, o badalar da meia noite trouxe consigo algo que nem os cinco donos da taverna, nem o grupo sentado àquela mesa, nem os outros ocupantes do lugar esperavam que fosse trazer...

---

Ele trazia com uigo em suas mãos um  
livro que contava as histórias  
Um livro com sua aventura que fez pelo mundo.  
Aventuras que fez com seus amigos em busca do amor.